

Roteiros INTEGRADOS: Aplausos para a iniciativa mineira

(Antonio Euryco)

Márcio Favilla, Erica Drumond e o ministro Luiz Barretto na apresentação do projeto de Minas Gerais para a integração de roteiros turísticos. A idéia sugerida pela secretária Érica Drumond já encontrou correspondência com quatro estados – Goiás foi o primeiro, Espírito Santo, Sergipe e Alagoas – depois da apresentação realizada hoje, no Espaço Minas Gerais, em São Paulo, referendada pelo apoio do Ministério de Turismo. A formatação de roteiros integrados entre Minas e outros estados vai combinar opções que possam reunir cultura, história e natureza mineira, com atrativos de outros destinos. Um dos objetivos é ampliar a oferta para o mercado internacional com promoção integrada, além de ampliar a oferta de produtos e a integração de nichos e segmentos. A secretária mineira, em sua exposição, mostrou alguns exemplos como o fortalecimento do roteiro da Estrada Real com o Rio de Janeiro, o turismo religioso com São Paulo, entre Serra da Piedade e Aparecida do Norte, a Travessia Náutica e Cultural com o Rio São Francisco alcançando Baía e Pernambuco, o Parque do Caparaó com o Espírito Santo, e um que certamente encontrará correspondência ainda maior: com Brasília, os espaços em caminhos de Niemeyer. O primeiro integrado – com Goiás – terá a cavalgada e o trekking envolvendo o triângulo mineiro, destinos goianos e do Mato Grosso do Sul. Érica colocou o espaço da casa de turismo e de outras faces econômicas que Minas mantém na capital paulista – principal destino emissor do país – à disposição para o trabalho junto ao mercado, reafirmando também a posição de Minas que é o segundo maior polo emissor brasileiro. “Apostamos em um trabalho integrado”, afirmou, indicando que “Minas quer um trabalho ainda mais forte com os demais estados e destinos, buscando a profissionalização da cadeia produtiva nesta ida e vinda constante”. Destacou o sucesso do programa ‘Minas Recebe’ que deverá estabelecer esta ponte de cooperação a exemplo do ‘Minas de Ouro’, realizado em conjunto com a Braztoa e cujos resultados ainda continuam positivos. A iniciativa mineira recebeu aplausos. Do ministro Luiz Barretto, todo feliz com os primeiros resultados do 5o. Salão ‘Roteiros do Brasil’, os elogios pelo pensar conjunto de roteiros que possam ter um papel complementar na atração e maior permanência dos turistas estrangeiros. E também com o mercado nacional, onde fez questão de situar a massa de quase 30 milhões de brasileiros incorporados ao mercado consumidor e o que vem mais por aí. O ministro indicou os dados apresentados pelo professor Marcelo Nery (Fundação Getúlio Vargas), na palestra feita ontem (26), no Salão, quando direcionou as previsões para uma incorporação de mais 36 milhões de consumidores aptos nos próximos quatro anos, dentro do mercado de consumo. “É preciso ter produto. Precisamos ter produtos específicos, e esta é uma iniciativa direcionada para tal”. Barretto não ficou para o brunch mineiro que os vários secretários estaduais presentes, os interlocutores do mercado e convidados puderam saborear no ambiente sempre bastante festivo do Espaço de Minas. Porém, esteve ainda presente na solenidade de assinatura do acordo de cooperação entre a Setur-MG e a OMT, o primeiro da nova direção da entidade mundial com o turismo brasileiro. “O documento assinado tem um significado muito grande no trabalho da OMT na formação de voluntários dedicados ao turismo com aplicação de conhecimentos”, explicou o diretor-executivo da Organização Mundial do Turismo, Márcio Favilla. Este foi o primeiro pedido do Brasil atendido pela OMT – a partir do projeto da turismóloga Marcela Pimenta, que participa da Diretoria de Planejamento da Secretaria de Minas, depois de sua formação em MBA na Universidade das Ilhas Baleares (Espanha) e esteve no primeiro curso de turismo e cooperação internacional. O projeto, que começará a ser implantado em agosto, terá o lado da qualificação profissional e deverá possibilitar a atuação de brasileiros interessados, aqui e fora do país. Este programa será diretamente para o roteiro das Grutas, projeto onde Minas Gerais está investindo R\$ 14 milhões, dentro da apresentação de sítios arqueológicos e locais rupestres, um mercado que a partir da sua integração – incluindo outros locais brasileiros – poderá ter uma excelente oferta internacional.

